

Os Versos de circunstância Drummondianos

Beatriz Teixeira Fiquer

Doutoranda em Língua Portuguesa, PUC-SP

O livro *Versos de Circunstância*, organizado por Eucanaã Ferraz e publicado pelo Instituto Moreira Sales (IMS), apresenta-nos uma série de dedicatórias e versos sobre variados temas cotidianos, totalizando 295 poemas escritos pelo grandioso Carlos Drummond de Andrade. Segundo informação constante em nota à página 10, das composições, 229 seriam inéditas até então – importante frisar que o ineditismo se refere à publicação em livro, uma vez que o conteúdo dos cadernos também pode ser encontrado na Fundação Casa de Rui Barbosa no Rio de Janeiro, a qual possui um vasto e riquíssimo acervo do escritor brasileiro.

A opção pela publicação dos “Versos de circunstância” provavelmente se deu porque o conteúdo dos cadernos escolares, da marca “De Luxe”, utilizados por Drummond a fim de registrar esses seus versos, não estavam acessíveis ao grande público e, exatamente por serem de circunstância, apresentam certa intimidade do poeta que tece as dedicatórias, os desejos de boas festas, dentre outros acontecimentos do dia a dia, aos que lhe são próximos e queridos, bem como àqueles que estiveram presentes em sua vida apenas em dada situação.

O livro em capa dura – o que lhe dá um aspecto robusto – contém uma breve introdução do organizador, que agradece devidamente aos que lhe auxiliaram incluindo a Fundação Casa de Rui Barbosa na qual “estão depositados os cadernos” e os motivos que o levaram a se debruçar sobre o conteúdo dos mesmos.

Em seguida, há o texto de apresentação de Marcos Antonio de Moraes, o qual oferece um panorama geral do conteúdo do livro, esclarecendo que, além dos três cadernos que compõem *Versos de Circunstância*, também o livro *Viola de bolso* foram “afinados pelo mesmo diapasão, [e] figuram, certamente, como reverberação literária de *Mafuá do malungo*, de Manuel Bandeira”, ou seja, Drummond baseou-se nessa obra de Bandeira a qual fora composta e editada em 1948, em Barcelona, artesanalmente, por João Cabral de Melo Neto – à época aprendiz de editor e funcionário do corpo consular – para compor seus escritos agora reunidos por Ferraz.

Marcos Antonio de Moraes explica o porquê dessa influência, detalhando a publicação de *Mafuá do malungo*, lembrando os versos sociais, de álbuns, de cortesia,

isto é, a tradição lírica de Stéphane Mallarmé à qual Bandeira aliava-se. Envereda, portanto, para a relação entre os dois escritores brasileiros e suas obras o que, além de pertinente, é válido como fonte esclarecedora e informativa a respeito dessa ligação entre as composições e seus autores. Posteriormente, comenta algumas dedicatórias feitas com ênfase para as personalidades literárias brasileiras como José Lins do Rego, Mário de Andrade, Lygia Fagundes Telles e seu marido, dentre outros. Ao final de seu texto, Moraes comenta sobre alguns “desconhecidos” para os quais Drummond dedicou sua obra.

Vale salientar, dentro de todos os apontamentos e análises da apresentação, a observação de que as “dedicatórias geralmente se moldam em construções discursivas elípticas, quem as escreve conta com o entendimento e a cumplicidade do destinatário; constituem, assim, armadilhas para leitores extemporâneos, na delimitação de significados.” (p.36), daí a necessária introdução apresentada pelo autor seguida da explanação do autor da apresentação, bem como o conhecimento do leitor sobre a pessoa de Carlos Drummond de Andrade e de sua publicação, a fim de compreender o ato poético no momento em que o escritor brasileiro redigia suas dedicatórias.

Em suma, compete observar que o Instituto Moreira Sales deu início, com este livro, a uma série de publicações sobre Drummond que estão ocorrendo no presente ano de 2012 em virtude da comemoração do centenário de nascimento do escritor brasileiro, aproveitando o momento propício, obviamente, para tal, junto com outras edições e eventos organizados pelo próprio Instituto. Porém, além de mais uma publicação sobre Drummond, permitiu ao público ter acesso nas livrarias do país a mais essas composições drummondianas, possibilitando, ainda, estudos analíticos de variados campos como o literário sobre a poeticidade do escritor brasileiro em compor versos de acordo com a circunstância em que se encontrava naquele momento.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Versos de circunstância*. Eucanaã Ferraz (org.). São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2011.